

Ata da 3ª (terceira) Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Contagem do ano de 2019. Aos dezanove dia do mês de dezembro, realizou-se, neste Legislativo, no Plenário “Vereador José Custódio”, a terceira reunião extraordinária com a presença de dezanove vereadores. Havendo quórum regimental, o Presidente Vereador Daniel Flávio de Moura Carvalho solicitou que fosse registrada a presença de vereadores, quando se constatou a ausência dos vereadores Arnaldo de Oliveira e José Antônio Procópio de Almeida. Em seguida, o vereador Alessandro Henrique fez a leitura do Salmo 70, da Bíblia Sagrada. Na sequência, foi votada e aprovada, com ressalva, a ata da reunião anterior. Logo após, foi executado o hino da cidade de Contagem. Em seguida, passou-se à discussão e votação de projetos, quando foram votados e aprovados, por unanimidade, o Parecer e a Emenda nº 001/2019, de autoria do vereador Daniel (do Irineu), ao Projeto de Lei Complementar nº 024/2019, de autoria do Poder Executivo. Nesse instante, o presidente informou que recebera uma Emenda de Liderança, a esse projeto, assinada por vários vereadores. Na sequência, em Segundo Turno e em Redação Final foi votado e aprovado o Projeto de Lei Complementar nº 024/2019 – “Declara Áreas de Especial Interesse Social 2 (AIS-2) destinadas a implantação de empreendimentos habitacionais de interesse social enquadrados no Programa Morar Contagem”, de autoria do Poder Executivo, com o acréscimo de uma Emenda de nº 001/2019, de autoria do vereador Daniel (do Irineu) e uma Emenda de Liderança, assinada por vários vereadores, obtendo a seguinte votação: 13(treze) votos pela aprovação, 4(quatro) votos pela rejeição dos vereadores Alessandro Henrique, Daniel (do Irineu), Jair (Tropical) e Dr: Wellington (ortopedista) e 1(um) voto pela abstenção do vereador Alex Chiodi. Foi, ainda, votado e aprovado, por unanimidade, em Segundo Turno e em Redação Final, o Projeto de Lei Complementar nº 025/2019, de autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a criação da vantagem nominal identificada para os servidores ocupantes do cargo de Médico, Profissional de Saúde de Nível Superior I, II e III (Médico), Médico Clínico Geral, Médico Especialista e Médico da Família, pertencentes ao Quadro Setorial da Saúde”, de autoria do Poder Executivo. Logo após, foram votadas e aprovadas, por unanimidade, em Segundo Turno, as Emendas de nºs 001, 002, 003, 005, 006, 007, 008, 009, 010, 011, de autoria do vereador Daniel (do Irineu) ao Projeto de Lei nº 021/2019, de autoria do Poder Executivo. Em Segundo Turno e em Redação Final, foi votado e aprovado, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 021/2019, que “Estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Município de Contagem para o exercício de 2020”, de autoria do Poder Executivo, com o acréscimo de 10(dez) emendas, de autoria do vereador Daniel (do Irineu), 2(duas) Emendas de Liderança, assinada por vários vereadores e 1(uma) Emenda, de autoria do Poder Executivo. Em Segundo Turno, foi votada e aprovada, a Emenda nº 001/2019, de autoria do Poder Executivo, ao Projeto de Lei nº 022/2019, de autoria do Poder Executivo. Em Segundo Turno e em Redação Final, foi votado e aprovado, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 022/2019, que “Dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual do Município de Contagem PPA 2018 – 2021”, de autoria do Poder Executivo, com o acréscimo de 1(uma) Emenda, de autoria do Poder Executivo. Em Segundo Turno e em Redação Final, foi votado e aprovado, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 027/2019, que “Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a oferecer garantias”, de autoria do Poder Executivo, com o acréscimo de 1(uma) Emenda de Liderança. No horário destinado ao Grande Expediente, o vereador Capitão Fontes iniciou o seu pronunciamento citando o Capítulo 7, Versículos de 1 a 5, narrado por São Mateus, da Bíblia Sagrada, cuja meditação da palavra orienta ao não julgamento de outrem. Após essa citação, Capitão Fontes fez uma breve retrospectiva de sua vida, focando, em especial, na sua honestidade e responsabilidade que teria aprendido com os seus pais. Incomodado com os constantes ataques sofridos de algumas pessoas presentes na galeria do plenário, como também nas redes sociais, esse vereador disse encerrar mais um ano com a cabeça erguida, mente e coração limpos. Quanto ao projeto de uso e ocupação do solo, em especial à sua região da Várzea das Flores, esse vereador disse que acompanhou o parecer da Comissão e da Procuradoria desta Casa Legislativa por confiar no trabalho sério dessa equipe. Destacou positivamente os vereadores Alessandro Henrique, Daniel (do Irineu), Alex Chiodi, Silvinha (Dudu), Dr: Rubens Campos e Glória (da aposentadoria) que, segundo ele, debruçaram-se muito mais tempo estudando o referido projeto. Capitão Fontes disse que assume todas as suas responsabilidades, inclusive, que teria se equivocado na aprovação do Projeto de Lei do Plano Diretor. Entretanto, disse que esse projeto 019 teria vindo para corrigir alguns equívocos aprovados em 2017. Aproveitou para informar que, após dados obtidos na Secretaria Municipal de Habitação, na região da Várzea das Flores cerca de centenas de pessoas e seiscentas famílias poderão ser despejadas a qualquer momento, por estar em áreas de servidão, como seria o caso dos moradores do Ipê Amarelo e Vila Esperança. Informou, ainda, que cerca de mil e oitocentas pessoas estariam em moradias sem regularização naquela região. Uma história que, segundo esse vereador, se arrasta há mais ou menos vinte e cinco anos. Questionou a oposição, que teria permitido as pessoas ocuparem aquelas vilas. Por fim, disse que divergências de opiniões existem, porém, essas pessoas não têm o direito de difamar e caluniar, a ele e a seus colegas vereadores. Nesse instante, passou-se a palavra para o vereador Alessandro Henrique que parabenizou o colega Capitão Fontes, afirmando que a indignação do colega, também, seria a sua. Alessandro Henrique disse que gravou um vídeo para alertar as pessoas que, segundo ele, estariam sendo enganadas. No referido vídeo, o vereador explica que essa lei de ocupação do solo teria vindo para corrigir uma falha identificada no plano diretor. Alessandro deixou clara a sua indignação e disse que têm pessoas caluniando, a ele e a seus colegas vereadores nas redes sociais, dizendo que os parlamentares receberam para votar esse projeto. Alessandro disse que não conhece essa pessoa e ela terá que provar na justiça essas calúnias. Na sequência, Alessandro fez a prestação de contas de um ano de seu mandato. Destacou os seus principais projetos e ações e ressaltou os resultados alcançados. Em seguida, falou o vereador Alex Chiodi que também lamentou e disse que o Partido Solidariedade teria publicado um vídeo sobre as questões do período de extremos, ou seja, discordar sem ofender. Alex repudiou todas as postagens que possam denegrir a imagem de seus colegas vereadores. Aparteando, Dr: Rubens disse estar solidário com os colegas parlamentares. Entretanto, expressou a sua opinião dizendo que a aprovação desse projeto teria sido um erro. Comentou que na Assembleia Legislativa teria aprovado, por unanimidade, um projeto “preocupado com a represa Várzea das Flores”, já

que os possíveis problemas atingirão, não só a cidade de Contagem, mas também as cidades vizinhas que dependem dessa represa. Dr: Rubens disse ser necessário que cada um assuma o ônus, o seu posicionamento de todas as matérias pautadas e votadas. Aparteando, o presidente Daniel Carvalho protestou e disse que todos que votaram teriam assumido a situação. Disse que não poderia aceitar essas calúnias, que falam da índole, da honra e, inclusive, de suas famílias. Comentou que, juntamente com os seus colegas, processará essa pessoa. Pedindo respeito a esta Casa Legislativa, Daniel Carvalho disse que o seu debate será sempre a nível de idéias e nunca a ataques pessoais. Por fim, o vereador Jair Tropical solicitou a palavra para desejar a todos um Feliz Natal e um Ano Novo com muita paz. O que foi corroborado por todos os vereadores presentes. Logo após, o vereador Capitão Fontes fez a citação do Salmo 23, da Bíblia Sagrada e, na oportunidade, abençoou a todos presentes. Rogou a Deus que conceda às autoridades Federal, Estadual e Municipal muita sabedoria, responsabilidade e compromisso com o povo. Finalizando os trabalhos, foi registrada a chamada final, persistindo a mesma do início. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião e, para constar eu, Cláudio Santos Fontes, 1º Secretário, solicitei fosse lavrada a presente ata que, sendo lida, discutida e, se aprovada, será por mim e pelo presidente, assinada.